

IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS REALIZADOS DURANTE AS ATIVIDADES DO PROJETO GEPETO

STÉFFANI SERPA¹; MARINA BLANCO POHL²; BETINA SUZIELLEN GOMES DA SILVA³; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – steffani.serpa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marinapohl@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – betinagdasilva@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto GEPETO – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão atua no tratamento odontológico realizando as suas ações de extensão no Asilo de Mendigos de Pelotas (CASTILHOS, 2018). Os registros fotográficos representam-se como uma ferramenta inovadora no planejamento da conduta cirúrgica, ilustrando ao paciente e ao profissional os resultados obtidos após a realização do procedimento. Além do mais, esses registros são importantes para divulgação de projetos voltados ao atendimento de idosos institucionalizados e principalmente aqueles atendimentos voltados a saúde bucal.

Um dos sentidos mais importantes de um ser humano é a visão. Através dela, qualquer pessoa recebe a informação do seu entorno. A memória visual mostra o alto poder da imagem associada a uma recordação qualquer.

Segundo ROCHA (2018), ao longo dos anos, passamos por momentos bons ou maus, que se tornam marcantes e que, de uma forma ou de outra, são registrados. No futuro, esses momentos são relembrados por ocasião do resgate desses registros, que pode se dar numa conversa, com a retomada da sensação que marcou o momento do registro visual.

As sensações visuais são muito importantes e uma forma de recebermos informação sobre o que se passa ao nosso redor. A memória visual concretiza-se através do processamento cerebral de imagens, sendo muito importante para reter e compreender informação (MESQUITA, 2018).

Este tipo de memória é muito importante para reforçar a aprendizagem e a compreensão da informação (EDITORIAL QUECONCEITO, 2019).

O objetivo desse trabalho é relatar a importância dos registros que são feitos durante as atividades realizadas no projeto GEPETO.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência. As atividades do GEPETO ocorrem desde 2015, uma vez por semana onde se realiza: acolhimento de novos moradores, exames, tratamentos para alívio de dor, manutenção e restabelecimento de autonomia, tratamento de doenças bucais e reabilitação (CASTILHOS, 2018). Para o presente estudo foram utilizadas informações referentes à importância do registro fotográfico dos atendimentos dos pacientes do projeto GEPETO realizado no Asilo de Mendigos de Pelotas. Os dados utilizados foram obtidos a partir do banco de informações do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto GEPETO prevê o registro das atividades através de fotos. Os registros estão autorizados pela instituição e sempre que um morador está envolvido, é esclarecido o objetivo e solicitado o assentimento. O acervo conta com centenas de fotos de procedimentos, práticas e da equipe.

O presente trabalho apresenta a importância da memória visual do projeto GEPETO relacionada com ações voltadas para a prevenção, tratamento e reabilitação que são desenvolvidas buscando qualidade de vida para os moradores. O registro fotográfico das práticas é realizado para ilustrar atividades de ensino e produção de pesquisa e extensão. A realização das fotos foi pactuada com a direção da instituição e foi solicitada autorização verbal para todos os indivíduos antes do registro (CASTILHOS, 2018). A fotografia atua como uma auxiliar no seguimento do tratamento, e para manter um registro do desenvolvimento das patologias do indivíduo (FRIZOT, 1998).

Esses registros colaboram para reafirmar a necessidade de ampliar o desenvolvimento de projetos assistenciais, aumentando a qualidade dos cuidados em saúde bucal que esses idosos necessitam. É importante para trazer novos olhares sobre o atendimento aos idosos institucionalizados. Uma vez que há notavelmente pouca evidência na literatura sobre as práticas ótimas de higiene bucal para a pessoa idosa. A odontologia, em consonância com as associações de classe, as faculdades de odontologia e os prestadores de serviço, devem estar cientes e alertas para este tema, de modo a ampliar os estudos nessa área. (RESENDE, 2014). A troca de conhecimentos é essencial, ampliar os estudos nessa área e as fotografias complementam os elementos de informação. A demonstração visual pode contribuir para os esclarecimentos necessários e tornar mais eficiente a discussão multiprofissional de casos clínicos, sem a necessidade da presença do paciente. Mostrar fotografias de trabalhos executados em conferências, aulas e publicações pode abrir novos horizontes (MASIOLI, 2010). Assim sendo, os registros fotográficos das atividades realizadas no projeto GEPETO visam desenvolver uma cultura para que amplie o aspecto de saúde para esse público de idosos institucionalizados por meio da geração de conhecimento. O uso das imagens pode auxiliar na criação de protocolos de atendimento para serem utilizados em outras unidades e colaboraram para uma formação continuada dos alunos.

4. CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, foi possível observar a importância dos registros fotográficos das atividades realizadas no projeto GEPETO, uma vez que esses registros permitem um acompanhamento da história clínica dos pacientes e auxiliam na conduta para cada caso. Além de que constituem parte essencial da documentação do paciente. Eles também possibilitam a divulgação do projeto por meio de trabalhos e publicações, fazendo com que mais pessoas se interessem pelo atendimento a idosos institucionalizados. Dessa maneira, o GEPETO pode servir como modelo para criação de novos projetos nessa área. Não obstante, os registros permitem realizar comparação do antes e depois dos procedimentos, os quais, são fundamentais para o acompanhamento dos idosos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTILHOS, E. D.; CAMARGO, M. B. J.; BIGHETTI, T. I. O olhar do gepeto e o cuidado com a vida de idosos institucionalizados. **Expressa Extensão**, Brasil, v.23, n.2, p. 96-106, MAI-AGO, 2018.

Conceito de memória visual. Editorial QueConceito, São Paulo. Acessado em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <https://queconceito.com.br/memoria-visual/>

FRIZOT, M. **A New History of Photography**. Michigan: Könemann, 1994. 775 p.

MASIOLI, M. **Fotografia Odontológica – 2. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

MESQUITA, Catarina. **Usar a memória visual: uma ajuda que pode ser preciosa**. E-konomista, Porto. 25 jun. 2018. Acessado em 15 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.e-konomista.pt/artigo/memoria-visual/>

RESENDE, M.R. **Odontologia na terceira idade**. 2014. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Curso de Especialização - Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Alfenas, MG, 2014.

ROCHA, Eduardo. **A importância da memória visual**. Jornal da USP, São Paulo, 07 nov. 2018. Acessado em 15 set. 2019. Online. Disponível em: <https://jornal.usp.br/actualidades/a-importancia-da-memoria-visual/>